



A POPULAÇÃO MUNDIAL NOS PRÓXIMOS ANOS: DESAFIOS PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AUTOR(A): FRANCIELE QUINTINO GARCIA,

**Cursando Gestão Empresarial pela FACULDADE DE
TECNOLOGIA DA ZONA LESTE (FATEC – ZL), aluna do
6º semestre**

**ORIENTAÇÃO: PROFESSORA ESPECIALISTA
REGIANE DE FÁTIMA BIGARAN MALTA**

Guarulhos



2019

EIXO III – BIOECONOMIA: DIVERSIDADE E RIQUEZA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

RESUMO

A POPULAÇÃO MUNDIAL NOS PRÓXIMOS ANOS E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PLANETA

A população mundial nos próximos anos crescerá exponencialmente, praticamente quase dobrando, devido uma taxa de fecundidade alta principalmente nos países em desenvolvimento, onde fatores culturais ainda influenciam e ao envelhecimento da população com uma maior qualidade de vida e avanços na medicina. Este fator influenciará a maneira como iremos suprir as necessidades de todos os habitantes e como afetará a sustentabilidade do planeta, uma vez que será necessário produzir a quantidade de suprimentos necessários para todos e ao mesmo tempo que o planeta não seja afetado e destrua sua capacidade produtiva.

Palavras chave: População mundial; taxa de fecundidade; envelhecimento da população; sustentabilidade do planeta; capacidade produtiva.



INTRODUÇÃO

A sustentabilidade tornou-se um dos focos das organizações, governos e da população nos últimos anos. Um crescimento produtivo sustentável se faz necessário devido a demanda que será preciso suprir nas próximas décadas, principalmente em decorrência da quantidade de pessoas que quase duplicará até 2100 e aos recursos naturais que são finitos.

Pensando nisto, quais são os fatores que estão contribuindo para o envelhecimento da população e o contínuo crescimento?

Quais são os fatores que se pode utilizar para um desenvolvimento mais compatível que não prejudique tanto o meio ambiente?

O objetivo deste artigo é apresentar os principais pontos discutidos nesse sentido e como a sociedade está se preparando para esta mudança.

OBJETIVOS

- Mapear os dados de crescimento da população nas próximas décadas.
- Compreender os principais fatores que desencadeiam o aumento da população.
- Investigar como métodos sustentáveis podem contribuir para um desenvolvimento mais equilibrado.

METODOLOGIA

A metodologia é revisão bibliográfica e a pesquisa terá como foco os relatórios estatísticos das Organizações das Nações Unidas (ONU) e da Organização das Nações Unidas para a alimentação e agricultura (FAO), através dos artigos publicados recentemente, assim como artigos relacionados ao tema e referências bibliográficas.



1. População Mundial

Há, aproximadamente, 7,6 bilhões de pessoas no planeta atualmente (ONU, 2017). Esse número tende a aumentar nos próximos anos, chegando no total de 9,8 bilhões em 2050 e 11,2 bilhões em 2100.

Figura 1: População Mundial



Fonte: ONU, 2017.

Esses dados de crescimento populacional nos próximos anos se devem principalmente a dois fatores: o envelhecimento das pessoas, com uma maior expectativa de vida, e a taxa de fertilidade alta em países em desenvolvimento, onde fatores culturais ainda influenciam em uma taxa alta de filhos por mulher, como por exemplo, no continente Africano.



Apesar de ocorrer uma diminuição de fertilidade nos países desenvolvidos, as áreas mais populosas são as que estão concentradas nas áreas em desenvolvimento e que consequentemente continuarão a crescer nos próximos anos.

Veja seguir a divisão populacional por região, segundo dados das Nações Unidas (2017).

Tabela 1: Crescimento da população por continente

POPULATION OF THE WORLD AND REGIONS, 2017, 2030, 2050 AND 2100,
ACCORDING TO THE MEDIUM-VARIANT PROJECTION

Region	Population (millions)			
	2017	2030	2050	2100
World.....	7 550	8 551	9 772	11 184
Africa.....	1 256	1 704	2 528	4 468
Asia.....	4 504	4 947	5 257	4 780
Europe.....	742	739	716	653
Latin America and the Caribbean	646	718	780	712
Northern America	361	395	435	499
Oceania	41	48	57	72

Fonte: ONU, 2017, p. 1

Segundo a tabela, as regiões mais populosas atualmente são: Ásia e a África, seguidas pela Europa, América Latina, América do Norte e Oceania. Sob esta perspectiva, concluímos que as regiões que apresentarão maior crescimento são justamente onde há um maior número de países em desenvolvimento, ou seja, África e Ásia, com um detalhe de que a Ásia só começara a diminuir a partir de 2050, enquanto, a África continuará em um crescimento exponencial até 2100.

O crescimento da população africana também será beneficiado por outro fator: o envelhecimento da população, crescendo 20% até 2100, segundo dados da ONU (2017).

O envelhecimento da população é um dos novos paradigmas que iremos enfrentar agora. Por que estamos cada vez mais envelhecendo? Esse fator está ligado a várias mudanças de comportamento nos últimos anos, como:

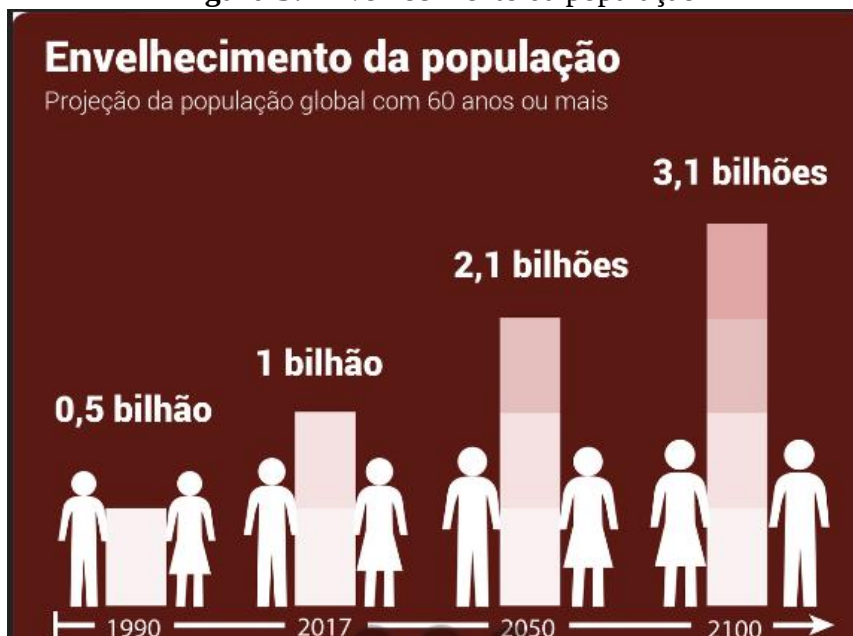
Mudanças de hábitos, avanços na área da saúde, diminuição da mortalidade infantil, alimentação mais saudável e consequentemente maior preocupação com o corpo. (KUCHEMANN, 2012).



Hoje nos preocupamos cada vez mais com a questão da saúde, desenvolvemos novos mecanismos na medicina para a cura de doenças e realizamos mudanças estruturais de hábitos, com uma maior preocupação em termos uma vida saudável que beneficie nossa qualidade de vida.

Os dados do gráfico abaixo, demonstram o crescimento populacional dos idosos nos próximos anos e como isso irá colaborar com o crescimento populacional no mundo.

Figura 3: Envelhecimento da população



Fonte: ONU, 2017.

A ONU (2017) estima que em 2100 serão aproximadamente 3,1 bilhões de pessoas acima de 60 anos, ou seja, se analisarmos que em 2100 o mundo terá aproximadamente 11,2 bilhões de pessoas, teremos mais de um terço de idosos no mundo. Todos esses dados vêm demonstrando uma tendência mundial que é o avanço da expectativa de vida das pessoas. Se analisarmos que antigamente tínhamos uma expectativa de vida baixa, muito devido a falta de infraestrutura em combater algumas doenças que antes pareciam sem soluções, hoje percebemos que os avanços na área de saúde beneficiaram o envelhecimento e consequentemente uma expectativa de vida maior, além da melhoria de infraestrutura em muitos aspectos.



Figura 4: Expectativa global de vida



Fonte: ONU, 2017.¹

Todos esses dados refletem o desafio que é manter, produzir e gerar alimentos para todos no mundo, principalmente para uma população cada vez mais crescente e com mudanças de hábitos tão singulares como o envelhecimento.

Cada vez mais será necessário ações que contribuam para esse desenvolvimento de forma sustentável e que supra todas as necessidades da população com características muitas vezes diferentes, uma vez que questões culturais, econômicas e sociais impactam nesse desenvolvimento.

2. MECANISMOS SUSTENTÁVEIS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

Esses mecanismos sustentáveis se devem principalmente ao aumento populacional e conseqüentemente a um crescimento produtivo que precisa acompanhar esse ritmo de forma eficiente e eficaz, evitando assim a destruição desenfreada.

O crescimento irá ocorrer de qualquer forma, por isso é necessário que ele ocorra de forma estruturada para suportar uma produção cada vez maior, possibilitando um consumo consciente e sustentável. A conscientização permite que a população consuma de forma eficiente, pois os recursos são limitados, sendo assim, pode-se



produzir de forma que não agrida tanto o meio ambiente e na quantidade necessária para cada um, ao mesmo tempo, há a percepção de que as desigualdades sociais é um grande problema para as nações, pois não há um controle, o número de habitantes fica cada vez maior, assim como os problemas sociais, políticos, econômicos e ambientais decorrentes disso, tornando os recursos insuficientes para todos, afetando todos de uma forma geral. (ARAÚJO; MENDONÇA, 2009)

A gestão da sustentabilidade é importante para a redução de custos das organizações, uma vez que os produtos/serviços são utilizados de forma mais eficiente, evitando o desperdício e uma melhor distribuição, além de passar uma imagem mais positiva aos clientes.

Com o crescimento populacional, vem sempre a preocupação de se produzir o suficiente para suprir as necessidades de todos, uma vez que os mais pobres são sempre os mais afetados na falta de produção condizente com a demanda. Isso acontece por vários fatores:

1. Quando a demanda é maior que a oferta, os preços tendem a subir e consequentemente a população mais pobre sofre com a elevação dos preços;
2. Há uma inevitável substituição de produtos que antes era consumido, por produtos de valores mais baixos e, no caso dos alimentos, essas substituições muitas vezes ocorrem por produtos de baixo valor nutritivo;
3. As pessoas que já sofrem com problemas nutritivos tendem a piorar a situação de saúde, impactando no seu desenvolvimento produtivo, consequentemente produzindo menos do que sua capacidade real.

Tudo isso também precisa ser analisado sob uma perspectiva de produção mais colaborativa e eficiente, através de técnicas que aperfeiçoam a produção e não destruam o meio ambiente.



A sustentabilidade é importante como atividade para que os produtos nunca se esgotem e tenha a eficiência para auto sustentar e manter-se, apesar das variáveis que possam vir a ocorrer. (ARAÚJO; MENDONÇA, 2009).

Todos esses fatores devem ser analisados na hora da produção sustentável de forma que contribuía para a diminuição de problemas sociais e supra uma necessidade crescente.

A Tabela 2 abaixo mostra o modelo de sustentabilidade empresarial

Tabela 2: Modelo de Sustentabilidade empresarial

MODELO DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL		
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA	SUSTENTABILIDADE SOCIAL
Atendimento à legislação		Assumir responsabilidade social
Impactos ambientais	Estratégias de negócios	
Produtos ecologicamente corretos	Foco	Compromisso com o desenvolvimento dos recursos humanos
Reciclagem	Mercado	
Tecnologias limpas	Qualidade e custo	Promoção e participação em projetos de cunho social
Tratamento de efluentes e resíduos	Resultado	Suporte no crescimento da comunidade
Utilização sustentável de recursos naturais	Vantagem competitiva	

Fonte: Araújo; Mendonça, 2009, p. 129.

Nesse quadro, podemos analisar os pilares que compõem a sustentabilidade ambiental que são: seguir as legislações ambientais vigentes, analisar os impactos que as produções podem causar, produzir produtos condizentes com a produção sustentável, desenvolver o retorno sustentável dos produtos, utilizar de mecanismos / equipamentos limpos, tratar dos resíduos, verificar a utilização condizente dos recursos naturais como a água, por exemplo.

Quando falamos de gestão sustentável, estamos falando de mecanismos que possam contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária sem prejudicar as gerações futuras.



2.1 Consumo Sustentável

O que significa o consumo sustentável? Mais que uma preocupação do “politicamente correto”, ele tem o papel de nos mostrar a importância do consumo de forma eficiente, com a utilização de insumos que tenham o menor impacto possível no meio ambiente.

O Consumo Sustentável envolve a escolha de produtos que utilizaram menos recursos naturais em sua produção, que garantiram o emprego decente aos que os produziram e que serão facilmente reaproveitados ou reciclados. Significa comprar aquilo que é realmente necessário, estendendo a vida útil dos produtos tanto quanto possível. Consumimos de maneira sustentável quando nossas escolhas de compra são conscientes, responsáveis, com a compreensão de que terão consequências ambientais e sociais – positivas ou negativas. (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, s.d, p.1)

A utilização da menor quantidade de insumos de recursos naturais, preserva por mais tempo o meio ambiente e permite muitas vezes que ele não seja agredido de forma que se destrua ou esgote de uma vez, como por exemplo, a água que é utilizada na produção agrícola. Quantas vezes, ouvimos falar dos dejetos que são jogados em rios e o prejudicam para sempre, impossibilitando seu consumo para moradores e animais da região.

Outro fator que devemos nos preocupar é como estes produtos são produzidos, qual a mão de obra utilizada, a saúde de seus trabalhadores está sendo preservada? Não adianta ficarmos preocupados com o consumo final na cadeia, sendo que no início do processo podemos estar utilizando mão de obra em regime de escravidão e que prejudique a saúde dos trabalhadores. Com a crescente liberação de agrotóxicos, precisamos ficar atento não só ao impacto a nossa saúde como as dos produtores que convivem mais diretamente diariamente com estes produtos, afinal do que adianta termos um crescimento monetário contínuo se destruirmos a vida de milhares de



trabalhadores diariamente? E, conseqüentemente, não termos a mão de obra necessária para futuras produções.

Além disso, o consumo sustentável permite que os produtos sejam constantemente recicláveis, permitindo assim, que não seja desperdiçado nos rios e mares, destruindo o meio ambiente.

O consumo eficiente propicia que seja utilizado realmente o que é necessário, evitando o desperdício de alimentos e produtos oriundos da natureza, afinal quando se é desperdiçado utilizamos muitas vezes uma matéria prima que poderia ser utilizada para outra pessoa e fazer um planeta mais justos e igualitário.

2.2 Cidades Sustentáveis

É cada vez mais urgente a criação de mecanismo sustentáveis que ajudem na preservação do meio ambiente. Com um crescimento populacional cada vez mais constante, precisamos pensar em como crescer e ao mesmo tempo criar suportes para que as cidades comportem todos os resíduos e produção necessária para suprir as demandas futuras.

Neste aspecto, a criação de cidades sustentáveis que comportem esta demanda e não agrida o seu meio ambiente se apresenta como ferramenta para a sustentabilidade.

O que evidencia a importância do envolvimento de toda a comunidade: Empresários, fornecedores, empresas, consumidores e governos.

Cidades autossustentáveis precisam ter meios que possam recolher seus resíduos sólidos, descartando-os em áreas apropriadas e com os devidos tratamentos; diminuir a poluição urbana; encontrar meios de transportes mais sustentáveis; eficiência energética responsável; economia de água e mecanismos de reciclagens. (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE; s.d.)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desafio é enorme nos próximos anos, cada vez mais a sociedade lidará com novas perspectivas e realidades, como: uma sociedade bem mais idosa que demandará novos serviços e produtos desenvolvidos especificamente para este público, o aumento



contínuo da população, principalmente nos países em desenvolvimento onde a falta de infraestrutura e insumos adequados poderá afetar significativamente cada vez mais suas vidas, contribuindo para uma sociedade cada vez mais desigual.

Realizar ações sustentáveis que contribuam para que sejam fornecidos os insumos necessários para suprir a população é crucial para construirmos uma sociedade mais justa e que não prejudique o planeta e consequentemente as pessoas, principalmente as mais vulneráveis.

Os recursos são finitos e a questão da sustentabilidade não é somente uma “ideologia” do politicamente correto, mas sim uma realidade que deve ser enfrentada para uma convivência em harmônica e igualar os direitos primários de cada um, que é ter direito aos itens de primeira necessidade, como: água, saneamento, saúde e nutrientes adequados para uma vida saudável e longínqua.

Para que tudo isso ocorra de forma eficaz, precisamos que toda a sociedade contribua e participe para que o planeta seja mais sustentável e igualitário.

Hoje é fundamental analisar como nossas ações influenciam na preservação do meio ambiente e como isto impacta diretamente na vida de milhares de pessoas diariamente no mundo.



REFERENCIAS

ARAÚJO, Geraldino Carneiro de; MENDONÇA, Paulo Sergio Miranda. **Análise do processo de implantação das normas de sustentabilidade empresarial: um estudo de caso em uma agroindústria frigorífica de bovinos.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-69712009000200003> Acesso em 05 nov. 2018.

KUCHEMANN, Berlides Astrid. **Envelhecimento populacional, cuidado e cidadania: velhos dilemas e novos desafios**, 2012. Sociedade e Estado, vol. 27, 2012 - Scielo. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922012000100010> Acesso em 08 nov. 2018.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Cidades Sustentáveis**, s.d. – Disponível em: <<https://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis.html>> Acesso em: 25 ago. 2019.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Consumo Sustentável**, s.d – Disponível em: <<https://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/producao-e-consumo-sustentavel/conceitos/consumo-sustentavel.html>>. Acesso em: 25 ago. 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU Brasil). **Apesar de baixa fertilidade, mundo terá 9,8 bilhões de pessoas em 2050**, 2017. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/apesar-de-baixa-fertilidade-mundo-tera-98-bilhoes-de-pessoas-em-2050/>>. Acesso em: 15 out. 2018. ¹

UNITED NATIONS (Nações Unidas). **World Population Prospects. The 2017 revision**, 2017. Disponível em: <https://esa.un.org/unpd/wpp/Publications/Files/WPP2017_KeyFindings.pdf > Acesso em 15 out. 2018. ²